

III CURSO DE DOULAS COMUNITÁRIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DEGAKI, Alexandra Naomi Hiraide¹ (naomi_hiraide@hotmail.com); **NEGRÃO, Fábio Juliano**² (fabionegrao@ufgd.edu.br); **LAURENTINO, Vanda Moraes e Mello**³ (vanda.escalante@ebserh.gov.br)

¹Discente do curso de Psicologia da UFGD — Dourados;

²Docente do curso de Medicina da UFGD — Dourados;

³Jornalista da Unidade de Comunicação Social do HU-UFGD — Dourados;

O termo “Doula” vem do grego, e significava “mulher que serve”. Hoje, é utilizado para se referir à pessoa, mulher ou homem, sem experiência técnica na área da saúde que orienta e assiste a grávida no pré-parto, no parto e no pós-parto. As doulas cumprem o papel de oferecer conforto, encorajamento, tranquilidade, suporte informativo, físico e emocional à mulher assistida, por se tratar de um período de intensas transformações. O objetivo deste projeto é formar agentes capazes de promover o cuidado humanizado às mulheres durante a gestação, trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. As doulas utilizam métodos não farmacológicos para alívio da dor, oferecem suporte contínuo (físico e emocional) e orientação aos acompanhantes. O curso é realizado nas salas de aula da Biblioteca do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) e os estágios são realizados no Centro Obstétrico, no Pronto-Atendimento de Ginecologia e Obstetria (PAGO) e no Alojamento conjunto (AC) da Maternidade do HU-UFGD. As inscrições estiveram disponíveis através de um formulário online, aberto entre 11 a 31 de março de 2019. Os inscritos foram selecionados por meio do preenchimento de um questionário presencial que tiveram critérios como avaliar a disponibilidade para realizar o curso, experiência em trabalho voluntário e tolerância ao ambiente hospitalar e afins. Houveram 289 inscrições para o curso e foram selecionados 60 candidatos para o preenchimento total das vagas. Com o projeto, espera-se desenvolver a atuação voluntária de doulas comunitárias nos setores da Maternidade do HU-UFGD, para diminuir os índices de cesariana, reduzir intervenções farmacológicas, favorecer o papel ativo da mulher no trabalho de parto, aumentar o índice de satisfação dos usuários com a assistência fornecida pelo hospital, e promover o aleitamento materno, facilitando a formação do vínculo afetivo da mãe com a criança. Enfim, ainda deve ser destacado o caráter comunitário do projeto, pela multiplicação dos saberes através da disseminação dos conhecimentos das doulas para as mulheres de sua comunidade.

Palavras-chave: humanização, gestação, comunidade.

Agradecimentos: à Pro-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.